

CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A FORMAÇÃO DE FUTUROS PROFISSIONAIS DOCENTES

Ana Júlia da Silva Carvalho¹
Gabriel da Silva Castanha²
Jessica Oliveira Fernandes Paniago³
Waldiana da Guia Salazar Santos⁴
Alba Valéria Alves Ignácio⁵

Resumo: Este trabalho trata de um registro da nossa experiência no subprojeto do PIBID, onde mostraremos as experiências que adquirimos e dificuldades que enfrentamos durante o período de regência, na Escola Estadual Irene Gomes de Campos. Integrada ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), tivemos a oportunidade de preparar atividades, visando a realidade da turma e que favorecessem a inclusão de todos os alunos. Essa experiência foi essencial para o nosso crescimento profissional, possibilitando um contato direto com os desafios e possibilidades da prática docente.

Palavras-chave: Inclusão; Gêneros Discursivos; Interpretação de Texto; Ensino Médio.

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como intuito de caracterizar diferentes experiências vivenciadas no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), relatando também as suas diversas contribuições, sendo assim o trabalho tem como problema: quais as principais contribuições do PIBID para a formação de futuros profissionais docentes? E com o objetivo de: identificar as principais contribuições do PIBID para a formação de futuros profissionais docentes. No ensino de Língua Portuguesa, essa aproximação entre teoria e prática configura-se ainda mais imperiosa, uma vez que historicamente, o ensino da língua portuguesa nas escolas públicas brasileiras enfrenta diversos entraves, entre os quais se destacam a defasagem dos alunos em leitura e escrita em virtude da pandemia 2019. Diante desse cenário, formar professores

¹ Estudante do Curso de Letra – UNIVAG. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID UNIVAG.

² Estudante do Curso de Letra – UNIVAG. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID UNIVAG.

³ Estudante do Curso de Letra – UNIVAG. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID UNIVAG.

⁴ Professora de Letras na Rede Estadual de Mato Grosso. Supervisora no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID UNIVAG.

⁵ Professora Doutora no Curso de Letras – UNIVAG. Coordenadora de Área no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID UNIVAG.

preparados para atuar criticamente e buscar alternativas metodológicas torna-se essencial.

As práticas executadas foram planejadas de forma a contemplar itinerários formativos (Brasil, 2018) e o uso de recursos didáticos, como o livro do professor, visando revisar e potencializar o desenvolvimento das competências linguísticas dos alunos, durante a observação e regência. De acordo com Lakatos e Marconi (2010), a observação participante possibilita maior aproximação com o contexto investigado. Após esse momento, foram elaborados planos de aula com base nos conteúdos previstos no planejamento escolar e nas orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Diante desse contexto, o presente resumo tem como objetivo identificar as principais contribuições do PIBID para a formação de futuros profissionais docentes; experienciando aos alunos atividades inovadoras com gêneros textuais, advérbios e locuções adverbiais, além de promover a revisão do processo de interpretação textual, com foco na inclusão de estudantes que apresentam dificuldades nesse campo. Assim, busca-se contribuir para a construção de práticas pedagógicas mais inclusivas e efetivas no ensino de Língua Portuguesa no Ensino Médio.

MÉTODO

A metodologia adotada nas atividades de caracterizou-se por uma abordagem ativa, híbrida e progressiva, alinhada às orientações da BNCC (2018) e centrada no protagonismo dos estudantes. As aulas foram organizadas de modo a articular momentos expositivos, práticas colaborativas e uso de tecnologias digitais, favorecendo a construção significativa do conhecimento.

Inicialmente, os conteúdos — como gêneros textuais (textos instrucionais, jornalísticos e abaixo-assinado), advérbios e locuções adverbiais — foram apresentados por meio de exposições dialogadas com apoio de slides. Esse momento teve como objetivo introduzir conceitos, características e estruturas, proporcionando uma base teórica para o desenvolvimento das atividades práticas. Em seguida, foram propostas atividades de fixação, com questões para serem respondidas nos cadernos, estimulando a compreensão e a organização do conhecimento.

O uso de tecnologias digitais, especialmente os *Chromebooks*, foi um elemento recorrente na metodologia. Esses recursos possibilitaram a realização de pesquisas orientadas, principalmente nas atividades relacionadas aos advérbios e locuções adverbiais, nas quais os alunos preencheram tabelas com exemplos das categorias estudadas. Essa estratégia favoreceu a autonomia, o letramento digital e o desenvolvimento da capacidade investigativa dos estudantes.

Outro aspecto central da metodologia foi a valorização de práticas colaborativas. Diversas atividades foram realizadas em grupo, como a produção de cartazes sobre textos instrucionais e a elaboração de abaixo-assinados com temáticas sociais. Nessas propostas, os alunos foram incentivados a aplicar os conhecimentos adquiridos em situações concretas de uso da linguagem, promovendo o desenvolvimento de habilidades discursivas, argumentativas e de trabalho em equipe. As apresentações orais e a socialização dos resultados reforçaram ainda mais o protagonismo estudantil e a interação em sala de aula.

A multimodalidade também foi incorporada como estratégia pedagógica, por meio do uso de vídeos e curtas-metragens. A partir desses recursos, os alunos realizaram atividades de interpretação, analisando elementos como enredo, personagens e mensagem. Essa abordagem ampliou a competência leitora dos estudantes, contemplando diferentes linguagens e formas de construção de sentido.

A metodologia evidenciou ainda uma organização em espiral, com retomadas e aprofundamentos dos conteúdos ao longo das aulas. Essa continuidade permitiu consolidar a aprendizagem e avançar gradativamente na complexidade dos temas trabalhados.

Por fim, destaca-se que a diversidade de estratégias — exposição, pesquisa, produção, análise, uso de tecnologia e trabalho em grupo — contribuiu para atender diferentes perfis de aprendizagem, promovendo maior engajamento dos alunos.

A análise dos dados deu-se de forma interpretativa e reflexiva, a partir dos registros produzidos ao longo das experiências no PIBID e no estágio supervisionado, relacionando as experiências vividas com referenciais teóricos sobre formação docente e ensino de Língua Portuguesa.

Dessa forma, a prática pedagógica desenvolvida buscou não apenas a transmissão de conteúdos, mas a construção ativa do conhecimento, com foco em uma aprendizagem significativa, crítica e inclusiva.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os alunos das turmas atendidas apresentaram defasagens em relação às competências e habilidades previstas para as respectivas etapas de ensino. Tal cenário pode ser compreendido, em grande parte, como reflexo das consequências do período pandêmico, especialmente diante das dificuldades de acesso aos recursos tecnológicos e às aulas remotas enfrentadas por muitos estudantes. Nesse contexto, torna-se fundamental que a escola, em conjunto com as políticas públicas educacionais, desenvolva práticas inclusivas e estratégias pedagógicas capazes de minimizar as dificuldades observadas no processo de aprendizagem.

Durante a formação acadêmica, foram discutidos diferentes referenciais teóricos da educação, os quais contribuíram significativamente para a compreensão das práticas pedagógicas mais adequadas ao ensino e à inclusão escolar. Esses conhecimentos possibilitaram uma análise mais crítica das realidades encontradas no ambiente escolar e auxiliaram na elaboração de intervenções pedagógicas mais conscientes e contextualizadas.

Ao longo das experiências vivenciadas no estágio supervisionado e no PIBID, tornou-se evidente a importância do trabalho colaborativo entre os licenciandos, professores supervisores e orientadores. As discussões coletivas acerca das dificuldades encontradas nas turmas permitiram a construção de estratégias pedagógicas mais eficazes, pautadas na reflexão, na observação e na constante reformulação das práticas desenvolvidas. Esse movimento colaborativo contribuiu para o aprimoramento das atividades aplicadas em sala de aula e para a construção de uma postura docente mais crítica e reflexiva.

As estratégias de aprendizagem elaboradas foram fundamentadas nas observações realizadas durante as aulas e nos déficits identificados nas turmas acompanhadas. Dessa forma, buscou-se adaptar os conhecimentos teóricos às necessidades reais dos estudantes, considerando as especificidades de cada contexto escolar e as diferentes formas de aprendizagem apresentadas pelos alunos.

Além disso, o registro das atividades desenvolvidas possibilitou refletir sobre as metodologias aplicadas, identificando práticas mais adequadas para cada turma e conteúdo trabalhado. Esse processo favoreceu o desenvolvimento da criatividade pedagógica e contribuiu para a construção da identidade docente dos licenciandos, permitindo um maior entendimento acerca das práticas e concepções que pretendem adotar em sua futura atuação profissional.

Os resultados obtidos indicam que o PIBID e o estágio supervisionado atuam de forma complementar e desempenham papel essencial na formação inicial de professores de Língua Portuguesa. Essas experiências ampliam as oportunidades de aprendizagem prática, favorecem o amadurecimento profissional e estimulam uma compreensão crítica dos desafios presentes na educação pública. Assim, reforça-se a importância de políticas e programas que garantam a inserção do licenciando no ambiente escolar ao longo de sua trajetória acadêmica, fortalecendo a formação docente e contribuindo para a construção de uma educação mais significativa e transformadora.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PIBID contribuiu significativamente para a formação pessoal e profissional dos licenciandos, proporcionando experiências fundamentais para a construção da prática docente. As vivências no estágio e no programa evidenciaram os desafios presentes no contexto escolar, mas também reforçaram a importância da docência na formação de cidadãos críticos e conscientes.

Ao longo das atividades, observou-se avanço na capacidade argumentativa e interpretativa dos alunos, demonstrando a relevância de práticas pedagógicas planejadas e mediadas por professores em formação. Nesse sentido, destaca-se a importância de programas como o PIBID, que aproximam os licenciandos da realidade escolar, fortalecem a formação inicial e incentivam a permanência na carreira docente.

Assim, compreende-se que a educação continua sendo um dos principais caminhos para a transformação social, tornando essencial a formação de professores preparados, críticos e comprometidos com a construção de uma sociedade mais humana e justa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.